

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
10 de maio de 2011 - Nº 239- www.sindipetrocaxias.org.br



Reduc rasga Acordo de Atividade Especial

O Sindipetro Caxias recebeu, no dia 4 de maio de 2011, o ofício nº 194/2011, assinado pelo Gerente Geral da Reduc, que informa mudança de Regime de Trabalho para os empregados envolvidos na Parada de Manutenção da U-1790, embora a parada programada tenha sido iniciada no dia 18 de abril. O ofício informa que haverá dois horários de trabalho, sendo um diurno, das 07:30 às 18:30 horas, e outro noturno, das 17:30 às 04:30 horas, o que representa uma violação ao Acordo de Atividade Especial em Horário Administrativo.

O Sindicato lamenta a atitude do Gerente Geral da Reduc em não negociar um Acordo de Parada de Manutenção e, ainda, informar aos trabalhadores que o horário imposto pela gerência foi negociado com o



Sindicato, o que não corresponde à verdade dos fatos.

A Reduc não está cumprindo o Acordo de Atividade Especial no Horário Administrativo, assinado em 5 de abril de 2011, que previa mudança nos casos de envolvimento dos trabalhadores em Empreendimentos, Apoio à Gestão e Parada de

Manutenção. Além de não cumprir o acordo assinado, o Gerente Geral continua desviando mais trabalhadores e criando horários diferenciados, sem respeitar a organização dos trabalhadores.

Diante desta situação, o Sindipetro Caxias comunicou à Petrobrás que estará encaminhando ofício ao TCU e CGU informando que o acordo assinado não foi cumprido, que foram criadas tabelas fraudulentas de horário de turno e horários diferenciados em Parada de Manutenção.

O Ministério Público do Trabalho encaminhou ofício ao Sindicato solicitando que este caso seja remetido ao Ministério Público Federal para apuração de improbidade administrativa do Gerente Geral e de Recursos Humanos da Refinaria Duque de Caxias.

Pega na mentira **Gerente de RH diz que Sindicato concordou com horário diferenciado**

É quase inacreditável a falta de postura e compostura de alguns gerentes da Reduc. Fazem de tudo para garantir seu cargo. Agora foi a vez da gerente de RH contar uma mentira para os trabalhadores da U-1790. Afirmou que a mudança da jornada de alguns trabalhadores para o horário da Parada de Manutenção estava previamente acordada com o Sindipetro Caxias, o que não é verdade. A gerência da refinaria decidiu implantar o horário de forma unilateral, sem acordo com o Sindicato. Essa prática constitui uma violação ao Acordo de Atividade Especial.

A verdade é que o Sindicato vem lutando para estabelecer um acordo para Regime de Trabalho em Paradas de Manutenção e, para isso, não se furtou em buscar ajuda externa, tendo denunciado o abuso da

gerência da Reduc ao Ministério Público do Trabalho. A refinaria se recusa a firmar um acordo e acha que pode alterar o Regime de Trabalho dos seus empregados da forma como melhor lhe convier. Chegou a enviar a prova do abuso do seu direito em documento assinado pelo Gerente Geral violando o Acordo de Atividade Especial em Horário Administrativo.

O Sindicato lamenta a falta de diálogo e o desrespeito à organização dos trabalhadores, mas observa que essa tem sido uma prática cotidiana na Reduc desde o início dessa gestão incompetente e equivocada. Não é por acaso que a refinaria alcançou o último lugar em resultados no Abastecimento, apesar do esforço que os trabalhadores vêm fazendo para melhorar os indicadores.



Gerente de RH da Reduc desafia Sindicato

Em reunião realizada na terça-feira, 3 de maio, a Gerente de Recursos Humanos da Reduc desafiou o Sindipetro Caxias ao se negar a retificar a CAT do Técnico em Química do Laboratório que, embora portando óculos de segurança, sofreu queimadura química no olho em acidente de trabalho. A Reduc emitiu a CAT como acidente sem afastamento, o que constitui verdadeira fraude, tendo em vista que o trabalhador recebeu atestado médico de especialista, a que a própria empresa o encaminhou, recomendando repouso em lugar escuro. O correto é a emissão de CAT com afastamento.

Além de demonstrar não ter o menor respeito e consideração pela saúde dos seus empregados, a

gerência da refinaria ainda pratica uma ilegalidade e um atentado à organização dos trabalhadores com o intuito exclusivo de sonegar imposto e recolher uma alíquota menor de Seguro Acidentário do Trabalho (SAT) à Previdência Social.

O Sindipetro Caxias está tentando reverter a fraude da CAT desse empregado e encaminhou denúncia ao Ministério Público do Trabalho, ao Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro e ao Ministério do Trabalho e Emprego.



Sindicato não vai deixar Petrobrás rasgar Acordo do Benzeno

A coordenação do Sindipetro Caxias se reuniu com o diretor do Departamento de Segurança e Saúde do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego, no último dia 4 de maio, para avisar que não vai aceitar a imposição de um limite de tolerância ao benzeno, como a Petrobrás propôs ao MTE em abril, numa tentativa de rasgar o Acordo Nacional do Benzeno. A empresa enviou ao Ministério um documento assinado por dois médicos, que acumulam pouco conhecimento do assunto, solicitando a substituição do Valor de Referência Tecnológica (VRT) pelo limite de exposição, contrariando estudos dos

pesquisadores da Fundacentro e da Fiocruz, especialistas na área, e um acordo construído em 1995 dentro da Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPBz).

O diretor informou que o MTE não vai tomar nenhuma posição em relação ao documento e o enviará à própria CNPBz que irá se reunir em Vitória, no Espírito Santo, no final de junho. A CNPBz é uma comissão tripartite que reúne a representação dos trabalhadores, das empresas e do governo para deliberarem sobre a exposição ocupacional ao benzeno.

O ataque ao Acordo Nacional do Benzeno feito pela Petrobrás mostra que a empresa está preocupada com as



recentes ações do Sindipetro Caxias, que luta para garantir o direito à aposentadoria especial aos trabalhadores expostos ao benzeno, tendo em vista que se trata de um produto reconhecidamente carcinogênico e que não há limite seguro de exposição.

Gerente de SMS falta com a verdade

O gerente de SMS da Reduc enviou ofício (carta REDUC - 00414/2010) ao Ministério do Trabalho e Emprego no dia 2 de agosto de 2010, informando a retirada do TE/ML do PPEOB. Somente no dia 6 de maio de 2011 o Sindipetro Caxias recebeu cópia da referida carta. Somente agora foi possível constatar que o gerente de SMS mentiu para o MTE ao relatar na carta que a retirada do TE/ML do PPEOB teria sido por “consenso”.

O Sindicato esclarece aos trabalhadores que não houve nenhum consenso para a retirada do setor do PPEOB, nem com o GTB – Grupo de Representação dos Trabalhadores do Benzeno e nem com a Comissão Estadual de Benzeno. A decisão é unilateral do gerente de SMS da Reduc

e apoiada em mentiras e falsos pressupostos corroborados pelo gerente de Saúde Ocupacional, que é engenheiro e tem responsabilidade técnica pelo PPEOB.

Além da mentira do “consenso”, a carta informa que a Comissão Estadual de Benzeno teria decidido, em 2004, que o monitoramento se daria por apenas 5 (cinco) anos. O Sindipetro Caxias ressalva que o monitoramento seria “por um determinado tempo”, mas não especifica esse tempo. Outro dado, que salta aos olhos, é que no “Relatório de Acompanhamento de Possibilidade de Exposição Ocupacional ao Agente Benzeno dos Trabalhadores que Realizam Atividades na Área de Transferência” o engenheiro responsável esconde que

unidades do PPEOB, como a U-1220 e o TE/MC, têm correntes para o sistema de tochas operado pelo TE/ML.

O Sindicato está enviando documentação ao MTE, para desmontar as mentiras da Reduc, e ao CREA – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – para relatar a falta de ética e a irresponsabilidade dos engenheiros, que fazem qualquer coisa para manter as suas funções gratificadas, entre elas mentir descaradamente e de modo irresponsável.

Vale destacar o fato de que o Ministério Público do Trabalho de Nova Iguaçu instaurou Inquérito Civil Público para apurar os desmandos da Reduc em relação ao Acordo Nacional do Benzeno.

Acidente de trabalho na Reduc virou rotina

A incompetência da gestão de SMS na refinaria Duque de Caxias mostra a sua cara de modo perverso contra os trabalhadores. O gerente de SMS chega a afirmar que o acidentado pode trabalhar, de qualquer jeito e em qualquer situação. No caso do trabalhador do Laboratório, que teve queimadura química no olho, chegou a afirmar que “olho vermelho não impede ninguém de trabalhar”.

É fácil encontrar na refinaria trabalhador em cadeira de roda, com gesso na perna e até com ataduras nas duas mãos. Esses casos chegaram ao Sindipetro Caxias através de denúncias dos trabalhadores e são reais, mas

existem muitos acidentes que o Sindicato não toma conhecimento. É importante que todos denunciem casos de empregados que estejam trabalhando com restrição de função. A Petrobrás teve que abolir o PRAT - Programa de Restrição da Atividade Laborativa – em razão da luta da FUP e do Ministério Público do Trabalho.

Estatística dos Acidentes

O Sindipetro Caxias está divulgando uma prévia dos acidentes ocorridos em 2011, na Reduc e no Tecam, com base nos documentos enviados pelas empresas. Com uma análise bem simples, pode-se observar, na Reduc, um grande

número de acidentes com trabalhadores próprios ao invés dos terceirizados, fato incomum no Sistema Petrobrás, o que revela uma péssima gestão de SMS.

Na Reduc, ocorreram 22 acidentes de trabalho com empregados próprios e 6 acidentes com trabalhadores terceirizados. No Tecam, ocorreram 2 acidentes com trabalhadores próprios e zero com trabalhadores terceirizados.

Antes do fechamento desta edição do informativo Unidade Nacional, o Sindipetro Caxias recebeu mais duas CATs de acidentes ocorridos na Reduc, aumentando de 22 para 24 o número total de acidentes com trabalhadores próprios no ano de 2011.

Sindicato mobiliza trabalhadores da HDS

O Sindipetro Caxias convocou os trabalhadores do empreendimento da U-4580 (HDS) para uma reunião no Arco da Reduc na última sexta-feira, 5 de maio, para debater as condições de segurança para partida e operação da unidade. Os 17 trabalhadores presentes fizeram suas considerações e destacaram, entre outros pontos, que a condição ideal seria que o controle durante a partida da unidade fosse feito na Casa de Controle Local (CCL), permitindo inclusive uma melhor interação entre os técnicos de operação da área e do painel.

No período da tarde, o Sindicato se reuniu com os gerentes do empreendimento e da operação da Reduc responsáveis pela U-4580 a fim de negociar as propostas dos

trabalhadores. Esses gerentes insistiram que o controle da partida seja feito pelo Centro Integrado de Controle e não pela CCL, como proposto pelos trabalhadores. Segundo os gerentes, “a partida da unidade pela CIC é um paradigma que não pode ser quebrado”. O Sindipetro Caxias não concordou e continuará lutando para que a partida da unidade seja feita pela CCL.

Quanto ao número mínimo de segurança, a gerência se comprometeu a manter um total de 4 técnicos de operação, sendo dois no painel e dois na área, durante o início da operação da U-4580, fazendo um reforço durante o procedimento de partida. O projeto da unidade prevê um total de 4 trabalhadores para sua operação.

Sindicato participou do 1º Encontro dos Blogueiros Progressistas no Rio

O Sindipetro Caxias foi representado por um de seus diretores no 1º Encontro dos Blogueiros Progressistas do Rio de Janeiro realizado entre os dias 6 e 8 de maio, no Memorial Getúlio Vargas, na Glória. Os principais pontos debatidos foram a necessidade de aprovação de um marco regulatório para as comunicações no Brasil, a fim de garantir a liberdade de expressão e de informação, e a implementação do Plano Nacional de Banda Larga, com o objetivo de universalização do acesso à rede mundial de computadores.

Compareceram ao evento jornalistas, tuiteiros, atores e blogueiros como Paulo Henrique Amorim (Conversa Afiada), Renato Rovai (Blog do Rovai e Revista



Fórum), Miguel do Rosário (Óleo do Diabo), Altamiro Borges (Blog do Miro), Emir Sader (Carta Maior e Blog do Emir), Luiz Carlos Azenha (Viomundo), Brizola Neto (Tijolaço), Rodrigo Viana (Escrevinhador), Eduardo Guimarães (Blog da Cidadania), Jandira Feghali, Vito Gianotti, Bemvindo Siqueira e José de Abreu.

A etapa estadual foi uma preparação para o encontro nacional previsto para ocorrer em junho, em Brasília.

CURTAS

Reflexo das horas extras no RSR

A Juíza da 1ª Vara do Trabalho de Duque de Caxias julgou improcedentes, em 1ª instância, as duas ações do Sindipetro Caxias, contra a Petrobrás e a Petrobrás Transporte, relativas à forma de cálculo do reflexo das horas extras sobre o Repouso Semanal Remunerado (RSR). O Departamento Jurídico do Sindicato já recorreu da decisão e aguarda o envio dos autos à Turma Recursal do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro.

Planilha da RMNR

Circulou pelos e-mails da categoria uma mensagem com uma planilha de cálculo de valores a serem recebidos em uma ação de isonomia no complemento da RMNR. O Sindipetro Caxias vem monitorando as ações relativas à RMNR em todo o Brasil e esclarece que a planilha de cálculo contida na mensagem é falsa.

Campanha de vacinação

Foi reiniciada a campanha de vacinação contra a gripe na Reduc. Os trabalhadores próprios e contratados poderão tomar a vacina até a próxima sexta-feira, 13 de maio, no horário das 08 às 11:30 horas e das 13 às 15 horas junto à Sala da Memória no Arco da refinaria. Segundo a coordenação da campanha, os dependentes dos empregados próprios e os aposentados poderão se vacinar de segunda a quarta-feira da próxima semana, no mesmo horário e local.

Comissão Estadual do Benzeno

O Sindipetro Caxias vai sediar a reunião da Comissão Estadual do Benzeno do Rio de Janeiro no próximo dia 12 de maio a partir das 9hs. Todos os trabalhadores da Cipa e do GTB da Reduc e do Tecam estão convidados.